



Mario Cesar da Silva Souza

**A sintaxe dos predicados existenciais
no português brasileiro atual**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de
Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio como
requisito parcial para a obtenção do grau de
Mestre em Letras.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Eneida do Rêgo Monteiro Bomfim

Rio de Janeiro
Março de 2009



Mario Cesar da Silva Souza

**A sintaxe dos predicados existenciais no português
brasileiro atual**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Eneida do Rêgo Monteiro Bomfim

Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Adriana Ferreira de Sousa de Albuquerque

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Janete dos Santos Bessa Neves

Universidade Nova de Lisboa

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 25 de março de 2009.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

Mario Cesar da Silva Souza

Graduou-se em Letras Português/ Literaturas pela Universidade Católica de Petrópolis no ano de 2004. Atua na área de língua portuguesa como professor do ensino fundamental e médio, no município de Petrópolis/ RJ. Participa de congressos e encontros na área de língua, filologia e sociolinguística. Desenvolve projetos educacionais em língua portuguesa, com o objetivo de melhorar a participação e a aprendizagem dos seus alunos.

Ficha Catalográfica

Souza, Mario Cesar da Silva

A sintaxe dos predicados existenciais no português brasileiro atual / Mario Cesar da Silva Souza ; orientadora: Eneida do Rego Monteiro Bomfim. – 2009.

67 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Predicado. 3. Sujeito. 4. Objeto direto. 5. Verbos haver e existir. 6. Verbo impessoal. 7. Funcionalismo. Valência. I. Bomfim, Eneida do Rego Monteiro. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

A meus pais, José Mario e Maria Auxiliadora,
e a meu irmão, Carlos Emanuel.

Agradecimentos

A Deus, por conceder-me a oportunidade de cursar o Mestrado em Letras numa das melhores universidades do país.

A meus pais, pela formação e caráter transmitidos ao longo de minha existência e pelo apoio dado, principalmente nos momentos mais difíceis. A Carlos Emanuel, por acreditar em mim sempre.

À professora Eneida Bomfim, muito mais que uma orientadora, uma companheira nos estudos, pelo apoio, pela confiança, pelo carinho.

À Vice-Reitoria de Assuntos Acadêmicos da PUC-Rio, pela bolsa concedida que me isentou do pagamento das mensalidades e sem a qual não poderia levar a término o curso.

Aos meus alunos e colegas de trabalho que colaboraram com esta pesquisa e foram solícitos a todo o tempo.

Resumo

Souza, Mario Cesar da Silva; Bomfim, Eneida do Rego Monteiro. **A sintaxe dos predicados existenciais no português brasileiro atual**. Rio de Janeiro, 2009. 67p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A sintaxe dos predicados existenciais apresenta uma série de dificuldades para os usuários do português brasileiro devido à possibilidade do uso de verbos sinônimos com estatutos sintáticos diferentes. É o caso dos verbos *haver* e *existir*, que têm mais de um ponto de contato causador de dúvidas para os falantes. As gramáticas escolares, como representantes da teoria tradicional, fazem pressão para que o uso desses verbos obedeça a questões de concordância e de ordem, com base nos conceitos de *sujeito* e *objeto direto*, tendo em vista ainda a *personalidade* e a *impessoalidade* dos verbos. Entretanto, o uso nos tem demonstrado que o desempenho dos usuários nem sempre leva em conta os pressupostos gramaticais; e a interpretação dos fenômenos, bem como a internalização das estruturas sintáticas na mente do falante, confirmam o choque entre o que é correto gramaticalmente e o que é corrente na língua. Os professores de língua portuguesa, cujo ensino tem fundamento na gramática normativa, como se a gramática fosse a própria língua, enfrentam o desafio de lançar mão das regras gramaticais em detrimento da naturalidade no desempenho linguístico. Esta dissertação traz um estudo dos conceitos envolvidos na sintaxe dos predicados existenciais, como *sujeito*, *objeto direto*, *verbo impessoal*, *concordância verbo-sujeito*, entre outros, e procura investigar o desempenho dos usuários do português brasileiro em frases com esse tipo de predicado.

Palavras-chave

Predicado; sujeito; objeto direto; verbos *haver* e *existir*; verbo impessoal; funcionalismo; valência.

Abstract

Souza, Mario Cesar da Silva; Bomfim, Eneida do Rego Monteiro (Advisor). **The syntax of existential predicates in the current Brazilian Portuguese.** Rio de Janeiro, 2009. 67p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The syntaxes of the existential predicate present a number of difficulties to the user of Brazilian Portuguese because of the possible usage of synonym verbs withholding different syntactic ordinance. This is the case of the verbs “HAVER” (known in English as There is/are) and “EXISTIR” (to exist) which have more than one common issue thus causing doubts to the speaker. The grammar presented at schools, focused on sustaining a traditional theory, make sure these verbs fall into the same analysis given to other verbs regarding concordance and order, supported on the “subject and direct object” concept, regarding, yet, the personage of the verbs. However, the usage has shown us that it is not always that the presupposed grammar is taken into account, and the interpreting of the phenomena as well as the internalization of the syntax structure in the speaker’s mind, confirm the clash between what is grammatically correct and what is colloquial. Portuguese teachers, whose teaching is founded in normative grammar, as if grammar were the language itself, confront the challenge of laying hand of grammar rules over the natural linguistic development. This dissertation brings a study of the concepts involved in the syntaxes of the existential predicate, as subject, direct object, impersonal verb, subject verb concordance, among others, and seeks to investigate the development of the common Brazilian Portuguese spoken language in these kind of sentences.

Keywords

Predicate; subject; direct object; verbs “haver” and “existir”, impersonal verb; functionalism; valence.

Sumário

1. Introdução	10
2. O funcionalismo	18
2.1 O Círculo Linguístico de Praga	19
2.1.1 As teses da Escola de Praga	19
2.1.1.1 Primeira tese	20
2.1.1.2 Segunda tese	20
2.1.1.3 Terceira tese	21
2.2 O paradigma funcional	21
2.3 A Gramática de Valências	24
2.3.1 Actantes e circunstantes	25
2.3.2 Restrições de significado	26
2.4 Gramaticalização	27
3. As definições de sujeito	29
4. As concepções de objeto direto	36
5. Sintaxe dos verbos <i>haver</i> e <i>existir</i>	42
6. Análise de dados	48
7. Conclusão	55
8. Referências bibliográficas	58
9. Anexos	62

*“A descrição linguística assenta necessariamente numa
análise ou decomposição, do que é enunciado ou escrito.”*

Joaquim Mattoso Câmara Jr.